**Novas abordagens terapêuticas desafiando profissionais da saúde:**

**ação antimicrobiana da *Aloe vera***

Felippe Correia Shimamoto, Patrícia Falbo, Carolina Oliveira Rorato,

 Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto

Universidade do Norte do Paraná – *Campus* Luiz Meneguel

felippe\_cs@hotmail.com

*Aloe vera* corresponde à uma planta de uso medicinal bastante difundida no território brasileiro, devido aos efeitos imuno-estimulante, antifúngico, antibacteriano, anti-inflamatório, entre outros. Popularmente conhecida como babosa, pode ser utilizada nas formas oral ou tópica como gel, creme ou pó. Contudo, o conhecimento quanto ao uso não só da babosa como de outras plantas medicinais, é pouco difundido durante a formação acadêmica tanto de médicos como de veterinários, assim diversas plantas vêm sendo utilizadas empiricamente. A divulgação de pesquisas nesta área, se justifica não apenas pelo interesse crescente por parte dos pacientes, mas sobretudo pela necessidade de sensibilizar profissionais da saúde para mais uma possibilidade terapêutica. Assim, o presente estudo objetivou apresentar algumas das mais recentes pesquisas sobre o potencial antimicrobiana da *Aloe vera.* Sua ação antibacteriana e anti-inflamatória foi comprovada pela presença de antraquinona e dihidroxiantraquinona. Adicionalmente, verificou-se que o acetalato de manana estimula macrófagos, monócitos, anti-corpos e células-T, facilitando a fagocitose. Quanto à especificidade o extrato da *Aloe vera* mostrou-se efetivo *Streptococcus pyogenes, Pseudomona aeroginosa, Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Aspergillus niger.* Dentre estas classes S. aureus e E. coli foram as bactérias que apresentaram maior sensibilidade resultando em maior inibição de suas colônias.

Palavras-chave: Antibacterianos; Babosa; Ervas medicinais; Plantas medicinais

**AGRADECIMENTOS:**



